



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

PALÁCIO DO ITAMARATY, BRASÍLIA, DF, 20 DE MAIO DE 1996

Em nome de todo o povo brasileiro, tenho o grande prazer de receber Vossa Excelência e sua comitiva.

Ao fazê-lo, saúdo um grande líder político latino-americano, um lutador incansável pela democracia com justiça social e um amigo do Brasil que, como eu, crê na importância estratégica das relações entre nossos dois países.

Queremos retribuir a hospitalidade e o afeto com que o povo e o Governo da Venezuela receberam o Presidente brasileiro na visita de Estado que fiz a Caracas há quase um ano. Guardo dessa visita o calor da hospitalidade venezuelana a nós estendida no dia de sua Festa Nacional e o apreço pelo diálogo renovado com Vossa Excelência e com o povo da Venezuela, terra que me acolheu e onde trabalhei.

Esses encontros presidenciais revelam a importância das relações entre o Brasil e a Venezuela e são as expressões concretas de nossa amizade, de uma parceria renovadora e duradoura entre dois vizinhos que reconhecem mutuamente a sua importância. Vamos juntos construir um futuro mais promissor para nossos povos.

Sei que a sua visita o está levando a outras partes do Brasil, ao Amazonas e a Roraima, Estados fronteiriços que encontram, na Venezuela, uma perspectiva concreta de cooperação e integração, em especial com os Estados Bolívar e Amazonas, cujos Governadores acompanham Vossa Excelência.

Nós o aplaudimos pela determinação em construir uma Venezuela forte, que é insubstituível para uma América Latina mais unida. Como amigos e vizinhos determinados a forjar com o seu país uma parceria fundada na integração, estaremos ao lado da Venezuela na superação de seus desafios do presente para um futuro mais próspero. A estabilidade e prosperidade da Venezuela interessam ao Brasil.

Tenho acompanhado, Senhor Presidente, seus esforços por reformas profundas na Venezuela. Sei, por experiência própria, que essa é uma tarefa difícil, mas também sei que ela é inadiável.

Nós reconhecemos na Venezuela um país de extraordinária riqueza e potencial e um parceiro com o qual temos todo o interesse em aprofundar relações políticas e econômicas e em levar adiante projetos concretos de cooperação.

A sua geografia e a sua história a situam muito claramente como um elo entre regiões. País ao mesmo tempo amazônico, caribenho e andino, a Venezuela soube projetar-se em cada uma dessas regiões e fazer delas um elemento definidor da sua identidade e um instrumento de sua inserção regional e internacional.

Bolívar, a figura-síntese da História latino-americana e dos sonhos de liberdade e integração de nossa região, simboliza a Venezuela que ele ajudou a criar.

Um brasileiro, o General Abreu e Lima, imbuído do sentido americanista e do ideal maior da liberdade, do fim da opressão colonial, lutou ao lado de Bolívar, trazendo para as suas campanhas um pouco do sentimento e do vigor com que os brasileiros forjaram a sua própria nacionalidade.

A aliança entre brasileiros e venezuelanos vem, portanto, de muito longe. Talvez não tenhamos podido realizar inteiramente os sonhos de Bolívar, mas a própria história nos vai demonstrar que

aqueles sonhos eram, na verdade, um brilhante projeto político, que tem hoje plena vigência e se construirá com esforços e vontade política, com o engajamento dos governos e dos povos latino-americanos.

Assistimos à transformação daquele sonho em realidade, quando vemos a América Latina e o Caribe, que se integram pragmaticamente no Mercosul, no Pacto Andino, no Caricom, no Mercado Comum Centro-Americano.

Os reais progressos nas negociações entre o Mercosul e os seus vizinhos andinos, muito especialmente a Venezuela, permitem-nos antever, para muito breve, um espaço econômico integrado em nossa região, passo indispensável para o projeto mais amplo de integração hemisférica.

Senhor Presidente, nossas relações dizem respeito a interesses muito concretos dos nossos povos.

A proximidade física e a vizinhança geram iniciativas e projetos comuns.

Temos, como a Venezuela, uma vocação de convergência. Estamos construindo uma agenda densa e rica em iniciativas. Temos o patrimônio de uma velha e sólida amizade. Temos também problemas comuns, a enfrentar com sentido prático e visão de futuro. E é isso o que estamos fazendo.

O Norte do Brasil estará proximoamente ligado, por estrada pavimentada, à Venezuela, desde Manaus. Vamos promover a integração energética entre os nossos países, explorando, em conjunto e com transparência, todas as alternativas.

Superaremos as nossas deficiências pela via da integração. Juntos, seremos mais fortes e melhor poderemos nos projetar no mundo globalizado.

Concretizados, esses projetos resultarão em atividade econômica, comércio, empregos. E isso contribuirá para o nosso esforço comum de estabilidade, crescimento e justiça social.

Senhor Presidente,

Nossas relações têm também uma dimensão regional e internacional importante, por isso é preciso que os países sul-americanos se

voltem mais uns para os outros, para poderem promover a cooperação e preservar a democracia em nossa região, para darem um impulso importante à integração em nosso continente. A América do Sul é hoje uma unidade política e econômica com identidade própria e imagem externa bem definida, associada à vigência da democracia e à integração regional.

Este é o quarto encontro de Chefes de Estado do Brasil e da Venezuela em um período de dois anos. Temos um compromisso com a integração e um programa de trabalho a cumprir.

Nossas Chancelarias e a Comissão Binacional de Alto Nível têm trabalhado intensamente para ampliar o escopo de cooperação bilateral. As Declarações de Caracas e de Brasília definem os nossos propósitos comuns e comprometem a nossa vontade política com resultados concretos.

No campo energético, instruí o Ministro de Minas e Energia a enviar missão técnica de alto nível à Venezuela para explorar, com o Governo venezuelano, todas as perspectivas que se abrem para a integração energética entre nossos países, desde a interconexão elétrica até a parceria petrolífera e os desenvolvimentos possíveis nas áreas de gás e mineração.

Vamos concluir, no mais breve prazo possível, as nossas negociações sobre o patrimônio de concessões entre a Venezuela e o Mercosul e lançar as bases para uma zona de livre-comércio.

Vamos intensificar nossa cooperação amazônica, fortalecendo o TCA.

Vamos convocar nossos empresários para que desenvolvam parcerias criativas e aproveitem os espaços criados por nosso trabalho político.

Vamos pensar, em conjunto, o desenvolvimento de nossas áreas menos prósperas. O Norte do Brasil e o Sul da Venezuela têm um destino comum.

Enfrentemos juntos nossos desafios ambientais, desde o zoneamento econômico-ecológico até a biodiversidade.

Essa é a idéia: que exploremos, sem inibições, todas as dimensões em que nossas relações possam render benefícios concretos para nossos povos.

Senhor Presidente, a visita de Vossa Excelência constitui desde já um marco no processo de integração de nossos países, que vai além do bilateral e se projeta também nos planos regional e internacional.

É com esse espírito que convido todos os presentes a comigo brindarem pela grandeza e liberdade da pátria venezuelana, pela prosperidade do seu povo, pela parceria intensa que estamos consolidando entre o Brasil e a Venezuela e pela saúde e ventura pessoais de Vossa Excelência, Senhor Presidente.

Muito Obrigado.